

NEM PAÍS NEM PAZ

(Marcelo Quintanilha)



Sobre
Poco Allegretto da Terceira Sinfonia

Quem partiu sem chegar
Quem deixou seu lugar
Sem poder se aprontar
Sem saber onde aportar
Que o mar sem fim, sem cais
Só desfaz o que ficou pra trás

Quem perdeu junto ao chão
Pai e mãe, filho, irmão
Só ganhou não e não
Sem caber, qual a direção?
Que o norte, o sul e mais
Cardeais, não têm país nem paz

É gente da mesma Terra
São tantas, e a mesma guerra
E os muros entre nós
Sempre mais só
Só deixam ver
Lado de cá
Nada a fazer
Se já nem há
Lado de lá

Só bandeiras
E trincheiras
Só fronteiras

Quem partiu sem chegar
Quem deixou seu lugar
Sem poder se aprontar
Sem saber onde aportar

Que o mar sem fim, sem cais
Só desfaz o que ficou pra trás

Mas basta alguém
Que estenda a mão
E o mundo então
Logo tem
Nova paisagem

E enxerga além
E vê razão
Pra crer também
No bem
No homem

Que acolheu em seu lar
Quem deixou seu lugar
Sem poder se aprontar
Sem saber onde aportar
Que o mar sem fim, sem cais
Só desfaz o que ficou pra trás

Quem perdeu junto ao chão
Pai e mãe, filho, irmão
Só ganhou não e não
Sem caber, qual a direção?
Que o norte, o sul e mais
Cardeais, não têm país nem paz

Nem país nem paz
E pra ser feliz só basta um gesto
Não mais